

UMA PROPOSTA DE PRÁXIS PEDAGÓGICA SIGNIFICATIVA DE EDUCAÇÃO FÍSICA “ADAPTADA” ÀS NECESIDADES DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOOWN¹

Autor: Romildo Vieira do Bomfim²

Orientador: Prof. Dr. Estélio Henrique Martin Dantas

Partindo de leituras críticas às principais obras que tratam da Educação Física juntos a “pessoas com deficiência”, esta pesquisa etnográfica de natureza qualitativa, objetivou propor, apoiada nos estudos da teoria Sócio-Histórica de Vygotsky, uma práxis pedagógica significativa junto a crianças com síndrome de Down, na faixa etária de 08 a 12 anos de idade. Esta proposta, para além do tão objetivado desenvolvimento físico, preocupou-se com atividades que contemplassem ao mesmo tempo o aluno “normal” e o “deficiente”, numa atmosfera que despertasse a alegria, a autonomia, a descoberta e o “fazer inteligente”, sob uma ótica contextualizadora. Foi realizada uma entrevista semi-estruturada com oito docentes dos municípios de Niterói e São Gonçalo do Estado do Rio de Janeiro, que lecionam em escolas e clubes, no intuito maior de se investigar as suas atuações pedagógicas junto a essa população. As considerações finais e as recomendações apontam para a necessidade de se formular novas estratégias, alternativas e novos estudos que venham oportunizar melhor formação dos profissionais de Educação Física e, com isso, auxiliar no surgimento de uma nova geração de professores-educadores competentes e comprometidos para o exercício de funções técnico-político-pedagógicas mais coerentes com as demandas sociais. Espera-se desta feita, com profissionais mais capacitados, promover a melhoria da qualidade de vida da **pessoa** com síndrome de Down e, por extensão, de toda pessoa considerada deficiente.

¹ Dissertação de mestrado aprovada no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Motricidade Humana da Universidade Castelo Branco

² Professor do Curso de Pós-Graduação em Educação Especial da Universidade Federal Fluminense-UFF - Depto. de Fundamentos Pedagógicos, Fac. Educação.

A AÇÃO PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA: ESTUDO DE UM TIPO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL CIENTÍFICA³.

Autora: Suraya Cristina Darido⁴

Orientador: José Fernando B. Lomonaco

O objetivo do presente estudo foi analisar as ações dos profissionais formados na perspectiva científica, modelo curricular adotado principalmente nas universidades públicas e nos programas de mestrado das Faculdades de Educação Física. Procurou-se avaliar, através de entrevistas e da observação das aulas dos professores de Educação Física escolar, como a tendência científica reflete-se na prática profissional em situações reais de ensino escolar, mais especificamente, sobre a atualização profissional, a escolha dos objetivos educacionais, conteúdos, estratégias, avaliação e sobre as aplicações da aprendizagem motora ao ensino da Educação Física. Os resultados mostraram que continuam presentes na prática dos professores algumas características das diferentes fases que marcaram a Educação Física na escola, notadamente a perspectiva esportivista. Ao lado disso, foram constatadas mudanças em alguns procedimentos metodológicos dos professores e nas suas perspectivas. Mais especificamente os resultados obtidos permitem concluir que: a) os objetivos expressos pelos professores não se reduzem apenas ao ensino do esporte; b) o relacionamento entre professor e aluno é amistoso e lúdico; c) os professores trabalham, em alguns casos, com a participação ativa dos alunos na resolução dos problemas e conflitos; d) há preocupação constante com a participação de todos os alunos nas aulas; e) os professores evitam a utilização de testes físicos e motores. Ao mesmo tempo, verificou-se que os professores formados na perspectiva científica encontram dificuldades em realizar as seguintes mudanças no ensino da Educação Física na escola: a) trabalhar com propostas de co-educação; b) incentivar a prática dos esportes ditos não tradicionais da cultura corporal de movimento, bem como as atividades rítmicas e expressivas, dança e outras; c) transformar as práticas esportivas tradicionais com a invenção de novos jogos ou mudanças das regras já existentes. Quanto à aprendizagem motora, os professores declaram recordar-se de poucas informações sobre a área e demandam por um ajuste maior entre o que é ensinado na graduação e os problemas enfrentados por eles no seu cotidiano. Quanto à questão da formação profissional, os entrevistados manifestam-se por uma amplitude maior de atividades práticas e avaliam positivamente o curso que frequentaram; além disso informam que procuram manter-se atualizados

³ Tese de Doutorado apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1996

⁴ Professora do Depto. E.F. UNESP, Rio Claro

